
Estudos de podcasts sobre meio ambiente: panorama das pesquisas indexadas no *Dimensions.ai* (2004-2023)¹

Vitor Hugo de Oliveira LOPES²
Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, MG

RESUMO

Neste artigo realizamos um levantamento bibliográfico das pesquisas indexadas na plataforma *Dimensions.ai*³, cujo objetivo foi delinear um panorama do cenário atual dos estudos de podcasts sobre meio ambiente, destacando algumas contribuições da área para a sustentabilidade. No total, encontramos quinze trabalhos. Como principais resultados, constatamos um estágio inicial das pesquisas, sendo, este cenário composto por publicações, citações e financiamentos limitados, não apresentaram uma consolidação em países e/ou organizações de pesquisa. No entanto, as pesquisas de podcasts sobre meio ambiente demonstraram um potencial de contribuição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), abordando questões como proteção ambiental, educação de qualidade, justiça social e redução das desigualdades, alinhados ao objetivo global de alcançar um desenvolvimento sustentável.

PALAVRAS-CHAVE: Podcasts; Podcasts Ambientais; Revisão Sistemática; *Dimensions.ai*; Sustentabilidade;

INTRODUÇÃO

O podcast é um serviço de transmissão de áudio que surgiu em 2004 (PRATA et al., 2021) e, segundo Primo (2005, p. 6), “trata-se de uma nova forma de produção e escuta de informações”. Couto e Martino (2018) e Viana (2020), em seus estudos indicam não ter uma definição para o termo. No entanto, para Couto e Martino (2018), o

¹ Trabalho apresentado no GP Rádio e Mídia Sonora, evento do 46º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação realizado de 4 a 8 de setembro de 2023.

² Bacharel em Ciências Biológicas, mestrando em Comunicação pelo PPGCOM da UFOP, estudante de Graduação 1º. semestre do Curso de Jornalismo da UFOP. Bolsista mestrado UFOP, e-mail: vitor.hol@aluno.ufop.edu.br

³ O *Dimensions.ai* é uma plataforma de pesquisa acadêmica e científica que permite acesso a milhões de artigos, dados e métricas em um único banco de dados (DIMENSIONS, [s.d]).

O presente trabalho foi realizado com financiamento da Fundação Universidade Federal de Ouro Preto e com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

conceito se desenvolve em torno de um conteúdo de áudio relacionado ao ambiente das mídias digitais.

Desde o seu surgimento, os podcasts têm ganhado adesão por parte dos ouvintes (KISCHINHEVSKY, 2016). Com isso, percebemos uma grande variedade de podcasts sendo produzidos pelo mundo (BONINI, 2015). Um exemplo disso são os podcasts de ciência, que cresceram exponencialmente entre 2010 e 2018 (MACKENZIE, 2019). Sendo assim, é importante o desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares que auxiliem uma melhor compreensão do podcast.

Segundo Lopes et al. (2022), o Meio Ambiente é um bem de uso comum, sendo assim, um dever de todos a sua preservação para essa e as futuras gerações (BRASIL, 1988; LOPES et al., 2022). Além disso, sabemos que os podcasts apresentam potencial de disseminação de temáticas diversificadas para os ouvintes (SANTOS et al., 2019). Neste contexto, o uso dos podcasts pode ser considerado uma ferramenta útil para promoção de práticas sustentáveis em prol da preservação e conservação ambiental.

Tendo isso como base, neste trabalho temos como objetivo delinear um panorama do cenário da pesquisa de podcasts sobre meio ambiente, no mundo, em relação às características das pesquisas, como, números de publicações, número de citações, financiamento e países de desenvolvimento, as organizações de pesquisa e campos de estudos analisando, também, algumas contribuições desses para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Para tanto, realizamos⁴ um levantamento bibliográfico no banco de dados da plataforma *Dimensions.ai* (plataforma utilizada para pesquisa bibliográfica que oferece acesso a uma ampla gama de artigos, publicações e dados científicos para análise e visualização, onde, foi realizada a busca através da *string*⁵ “(podcast OR podcasts) AND (environment OR environmental) AND (sustainability OR ecology OR preservation OR conservation)” e filtrados por título e resumo, no período entre 2004 e 2023 (consideramos observar as pesquisas desenvolvidas desde o surgimento dos podcasts, 2004, até o ano de desenvolvimento desta pesquisa, 2023), resultando em 33 pesquisas, em seguida selecionamos apenas aquelas pesquisas que determinaram a sua correlação

⁴ Este trabalho foi orientado pela profa. Debora Cristina Lopez, do curso de Jornalismo e do PPGCOM da UFOP.

⁵ Segundo Rodrigues (2017), uma *string* é a representação completa de uma busca, sendo composta por um conjunto de termos, expressões, palavras ou grupos de elementos que constituem uma pergunta de busca relacionada a um tema a ser definido pelo pesquisador.

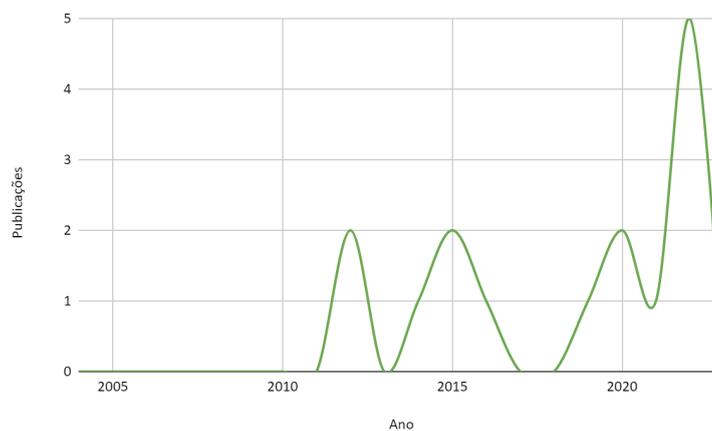
com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), de acordo com a própria classificação do *Dimensions.ai*, resultando, então, em 15 pesquisas. Na análise, utilizamos uma planilha do google para tratamento e visualização dos dados, em gráficos. Além disso, fizemos uma leitura dos resumos, para identificação das contribuições para sustentabilidade.

EVOLUÇÃO DA PESQUISA E PUBLICAÇÃO

Para que possamos compreender o cenário das pesquisas e publicações relacionadas à podcasts sobre meio ambiente, buscamos neste tópico investigar como os estudos do campo têm evoluído, considerando alguns fatores como número de publicações, número de citações, financiamentos e países de desenvolvimento.

A partir da análise das 15 publicações, percebemos (Figura 01) que os estudos de podcasts sobre meio ambiente evoluíram a partir da publicação do estudo “*Movement ecology of human resource users: using net squared displacement, biased random bridges and resource utilization functions to quantify hunter and gatherer behaviour*”, de Sarah K. Papworth, em 2012, no Reino Unido.

Figura 01: Evolução das publicações e pesquisas ao longo do tempo.



Fonte: autoria própria.

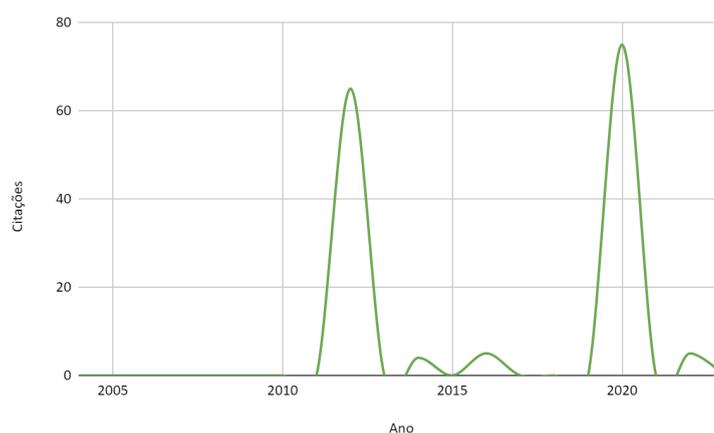
Observamos, ainda, que havia baixa regularidade nas pesquisas do campo. Notamos um aumento no número de publicações no ano de 2022, cuja somatória resultou em cinco pesquisas, enquanto nos anos de 2012, 2015 e 2020 resultaram em duas publicações. Além disso, notamos o menor número de publicações nos anos de 2014, 2016, 2019 e 2021, com apenas uma cada. Nos demais anos não encontramos

pesquisas, caracterizando, assim, um cenário que consideramos os passos iniciais dos estudos do campo.

MacKenzie (2018), em sua análise da produção global dos podcasts de ciência em língua inglesa, identificou uma linearidade na produção deste tipo de conteúdo até 2010, apontando um crescimento exponencial entre 2010 e 2018. No entanto, apenas 14% deles apresentaram tópicos relacionados à biologia (MACKENZIE, 2018), consideramos este tópico especificamente por ser o que mais se aproxima da temática ambiental. Com isso, constatamos que os podcasts de ciência - meio ambiente, vem ganhando notoriedade nos últimos anos, o que pode estar contribuindo para o estágio atual das pesquisas.

No que diz respeito ao número de citações, como mostrado na Figura 02, a seguir. Observamos dois anos que se destacaram, 2012 com duas publicações, uma com 31 citações e a outra com 34. Devido ao fato de estas serem as primeiras pesquisas do campo, podem ter sido utilizadas como referência para estudos subsequentes. Outro destaque é 2020, com duas publicações, uma com duas citações e outra com 73. Sabendo disso, no geral, as pesquisas ainda são pouco citadas, o que pode ser considerado um reflexo do cenário atual que apresentou poucas pesquisas e publicações.

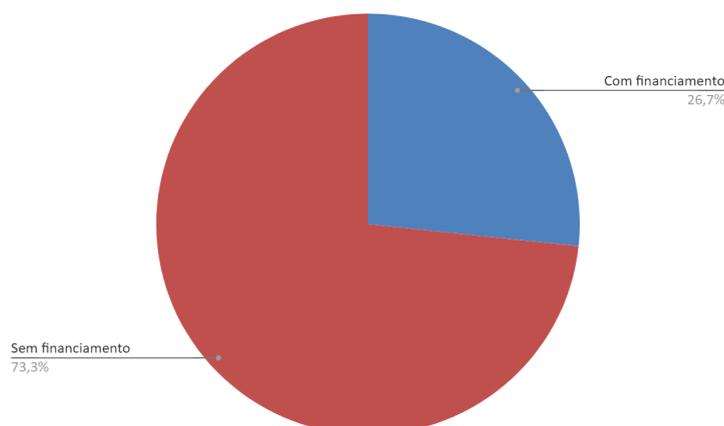
Figura 02: Evolução das citações ao longo do tempo.



Fonte: autoria própria.

Também buscamos investigar se estas pesquisas estão sendo desenvolvidas com ou sem algum tipo de financiamento, veja o Figura 3, a seguir.

Figura 03: Contagem de pesquisas financiadas.

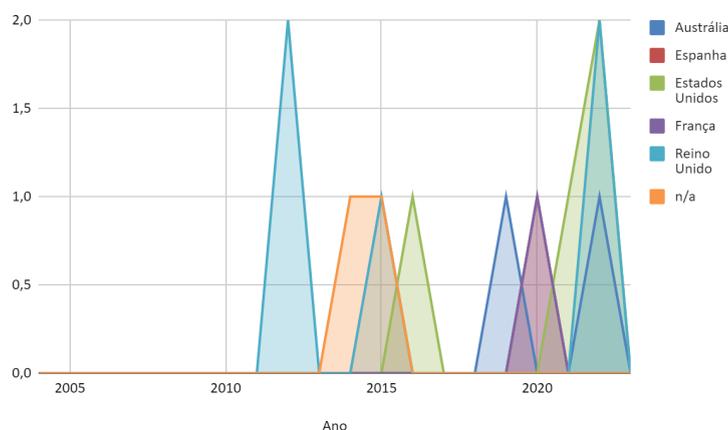


Fonte: autoria própria.

Com base na figura acima, notamos que 26,7% das pesquisas foram financiadas, sendo duas pesquisas no ano de 2012 (100% delas) e duas pesquisas no ano de 2022 (40% do total). Das 15 publicações encontradas, 73,3% não foram financiadas. Vale ressaltar que os principais financiadores são organizações que buscam investigar os impactos das desigualdades socioambientais, se encarregando de proteger a saúde humana e o meio ambiente: ar, água e terra, apoiando as florestas, apresentando uma visão compartilhada entre a conservação, melhoria e restauração da diversidade biológica e promoção da compreensão e aproveitamento da qualidade ambiental, cuidando (também) das hidrovias. Destacamos também a ação de organizações de apoio à pesquisas de artes e humanidades e de pesquisa e inovação.

Por fim, investigamos a evolução das pesquisas durante os anos em relação aos países de seu desenvolvimento, apresentados nas Figura 04 e Figura 05.

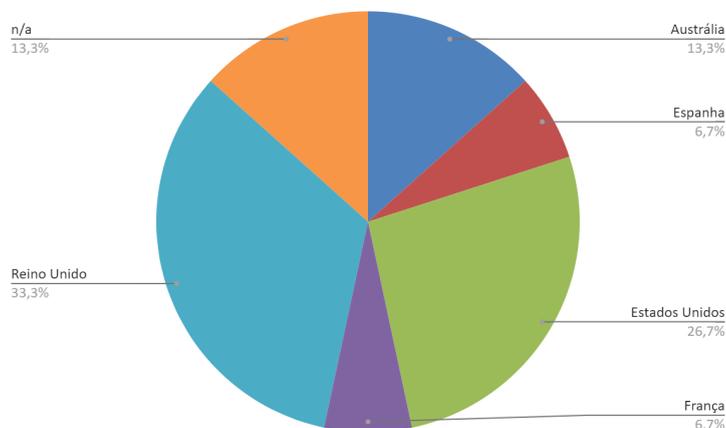
Figura 04: Linha do tempo das pesquisas e publicações em relação aos países.



Fonte: autoria própria.

Em relação à origem geográfica, as pesquisas estão sendo desenvolvidas em cinco países diferentes, sendo em média uma pesquisa por ano, com exceção do Reino Unido que publicou dois textos nos anos de 2012 e de 2022 e os Estados Unidos que publicou outros dois no mesmo ano.

Figura 05: Quantidade de pesquisas por país de desenvolvimento.



Fonte: autoria própria.

Observamos que o Reino Unido apresentou 33,3% das pesquisas, seguido dos Estados Unidos (26,7%), Austrália (12,3%), Espanha e França (ambas com 6,7%, cada). Além disso, encontramos estudos sem identificação de seus países de desenvolvimento (13,3%).

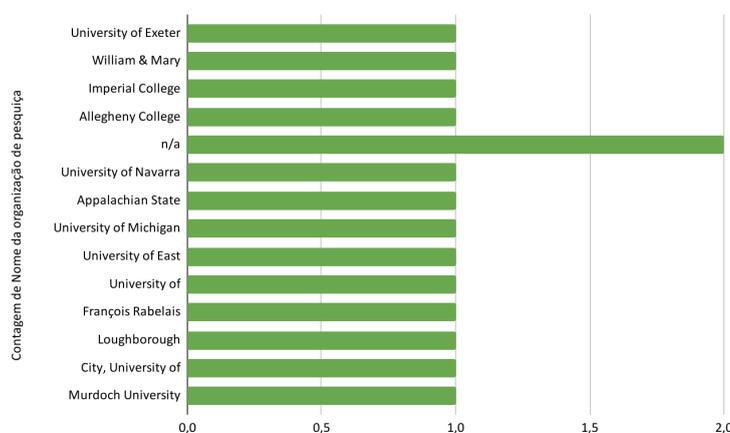
Ao correlacionarmos todos os dados apresentados neste tópico, constatamos que o Reino Unido foi o pioneiro no ano de 2012, se destaca em número de publicações,

além de ser o país que mais financiou pesquisas neste campo. Seguido dos Estados Unidos, em número de publicações e financiamentos, enquanto a França é a que menos publicou e não há financiamentos, no entanto, se destaca em número de citações, seguido do Reino Unido. Em outras palavras, destacamos o Reino Unido como o país que demonstra maior interesse em pesquisas de podcasts sobre meio ambiente. Em contrapartida, não encontramos consolidação das pesquisas do campo em nenhum país, ao longo dos anos.

EXPLORANDO ALGUNS CAMPOS DE ESTUDO

Conhecendo o contexto evolutivo da pesquisa e publicação, aprofundamos a nossa compreensão explorando a diversidade de abordagens e disciplinas que estão envolvidas nos estudos de podcasts sobre o meio ambiente. Para isso, fizemos uma análise das organizações de pesquisa (Figura 06) e dos campos de estudos relacionados (Figura 07).

Figura 06 - Distribuição das pesquisas e publicações por organização de pesquisa.



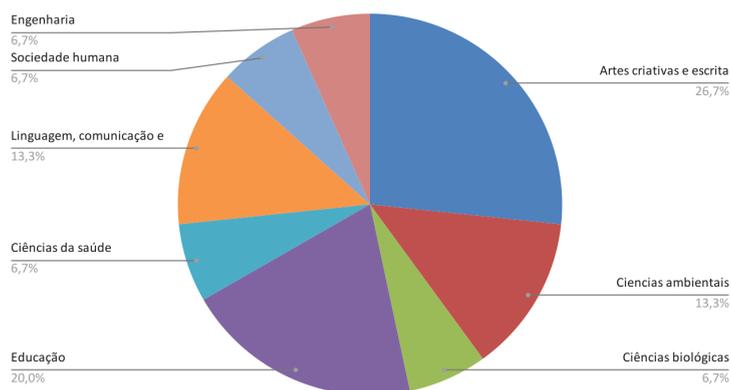
Fonte: autoria própria.

Com base na figura acima, constatamos que os estudos de podcasts sobre meio ambiente não apresentam uma consolidação nas organizações onde foram desenvolvidos. Todos os estudos foram desenvolvidos em uma organização de pesquisa diferente. Além disso, observamos que em duas das publicações não foi identificada a sua respectiva organização.

Eles estão sendo desenvolvidos em áreas distintas. São oito campos, entre eles, Artes criativas e escrita, Educação, Ciências ambientais, Linguagem, Ciências

biológicas, Ciências da saúde, Engenharia e Sociedade humana. A predominância é das Artes criativas e escrita e Educação. Isso se dá pelo fato de podcasts ser um objeto de estudo muito explorado na comunicação (em relação à produção em si) e na educação (para o uso como ferramenta educacional), como mostra a figura, a seguir.

Figura 07: Quantidade de pesquisas e publicações por campo de estudo.



Fonte: autoria própria.

Com isso constatamos que os estudos do campo estão sendo majoritariamente nas áreas de Artes criativas e escrita e Educação, isso se dá pelo fato de podcasts ser um objeto de estudo muito explorado por esses campos, na comunicação para compreender o podcast e na educação para o uso dos podcasts como ferramenta educacional.

Após entendermos algumas características que rodeiam as organizações de pesquisa e os campos de estudo, no próximo tópico desta pesquisa iremos apresentar algumas contribuições encontradas nas pesquisas para a sustentabilidade.

UMA PERSPECTIVA PARA A SUSTENTABILIDADE

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável compõem uma agenda “global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade” (ONU BRASIL, [s.d]), apresentando dezessete objetivos.

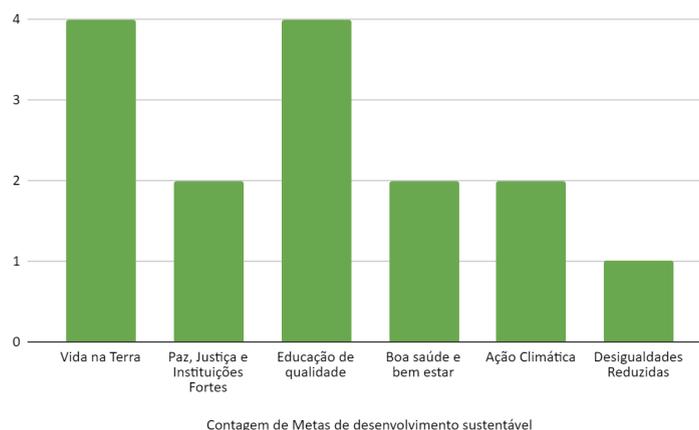
Através de uma análise dos resumos dos estudos encontrados, identificamos seis metas de desenvolvimento sustentável (Figura 08), das quais se destacaram Vida terrestre, que segundo a Organização das Nações Unidas no Brasil (ONU BRASIL),

busca-se "proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade" (ONU BRASIL, [s.d.]), e Educação de qualidade, que busca “assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos” (ONU BRASIL, [s.d.]).

Seguidas de Paz, justiça e instituições eficazes, objetiva-se “promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis” (ONU BRASIL, [s.d.]). Saúde e bem-estar, buscam “assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades” (ONU BRASIL, [s.d.]). Ação contra a mudança global do clima, o intuito é “adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos” (ONU BRASIL, [s.d.]),

E, por último, Redução das desigualdades, que busca “reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países” (ONU BRASIL, [s.d.]).

Figura 08: Quantidade de pesquisas e publicações por meta de desenvolvimento sustentável.



Fonte: autoria própria.

Com isso, conseguimos identificar algumas contribuições destes para a sustentabilidade, que incluem métodos interdisciplinares que permitem a mobilização

da participação pública, a síntese de dados científicos, a identificação de prioridades de conservação, o desenvolvimento de estratégias baseadas em evidências e a promoção da gestão sustentável dos recursos naturais para a proteção da vida terrestre (SMALLEY et al., 2022; ORTH et al.; PAPWORTH et al., 2012; DOLMAN et al., 2012).

A importância de projetos que promovam práticas sustentáveis e consciência ambiental nas instituições de ensino, abordam o potencial das comunidades virtuais de aprendizagem, como podcasts, para engajar os alunos e proporcionar uma educação não formal relevante, também, destacam o uso de tecnologias móveis e aplicativos para enriquecer a aprendizagem baseada em campo, permitindo a coleta de dados e identificação de espécies e, por fim, discutem a adaptação da educação à distância durante a pandemia, enfatizando a importância da equidade de acesso e mostrando que é possível manter a qualidade da educação mesmo em circunstâncias desafiadoras (SCHNEIDER et al., 2014; CELAYA et al., 2020; BONE et al., 2022; JACQUES et al., 2020).

A importância da comunicação ambiental e da educação em ciências ambientais e sustentabilidade como práticas críticas que promovem justiça social, cultural e epistêmica. Os autores defendem uma abordagem de pedagogia da comunicação ambiental que desenvolva competências de comunicação dinâmica e engajada, através de mídias sociais participativas, como a Wikipedia e os podcasts. Além disso, um dos textos analisa o uso de hashtags como uma forma de comunicação ativista, destacando a importância da voz da sociedade civil na promoção da paz e da justiça (BYRNES et al., 2022; WILLIAMS et al., 2019).

Melhorias na saúde das crianças e promover práticas saudáveis de alimentação. Além de se dedicar a conscientizar a sociedade sobre questões de saúde e justiça alimentar (ROBERTSON, 2015). E, a importância de abordar e desacreditar teorias da conspiração que podem prejudicar a saúde e bem-estar das pessoas (BAKER e MADDOX, 2022).

Iniciativas educacionais que promovem a conscientização e o conhecimento sobre as mudanças climáticas. Ao apresentarem projetos em que os alunos criam obras de arte relacionadas a histórias climáticas reais, fortalecendo conexões interdisciplinares e compartilhando perspectivas da comunidade de língua alemã (MOSER, 2021) . E oferecerem um estudo de caso sobre a adaptação climática na Etiópia, desafiando os

alunos a analisar os desafios enfrentados pelo governo na mitigação dos impactos e fortalecendo a compreensão do contexto político e técnico (HARDIN, 2016).

Por fim, é destacada a importância da incorporação à crise climática nas análises da economia política crítica da comunicação e propõe políticas de comunicação que abordam tanto as desigualdades sociais quanto a mitigação da instabilidade climática (MURDOCK, 2015).

Portanto, os resultados deste tópico demonstram como os estudos sobre podcasts sobre meio ambiente podem contribuir para os ODS, abordando questões-chave como a proteção do meio ambiente, a educação de qualidade, a promoção da justiça social e a redução das desigualdades, alinhando-se aos esforços globais para alcançar um desenvolvimento sustentável.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, esta pesquisa objetivou um delineamento do cenário atual das pesquisas de podcasts sobre o meio ambiente, apresentamos as características de evolução das pesquisas, as organizações e os principais campos de estudos e mostramos algumas contribuições para a sustentabilidade.

No contexto atual, a pesquisa de podcasts sobre o meio ambiente apresentou um número limitado de publicações e citações, com ambas características se iniciando no ano de 2012, no Reino Unido. Além disso, são pesquisas que não estão recebendo financiamento.

Os dados revelam que não há a consolidação de um país ou organização de pesquisa que estude os podcasts sobre meio ambiente, observamos o mesmo ocorrendo no que diz respeito à área, ainda que tenhamos identificado um destaque para Artes criativas e escrita e Educação.

Por fim, as perspectivas relacionadas aos ODS presentes nos estudos de podcasts sobre meio ambiente estão contribuindo ao enfatizar a proteção dos ecossistemas, a educação inclusiva, a comunicação ambiental, a saúde infantil, o combate às mudanças climáticas e a redução das desigualdades, alinhando-se aos esforços globais para alcançar um desenvolvimento sustentável.

No entanto, uma pesquisa que busca delinear o cenário de um campo em estágio inicial, esbarra em algumas dificuldades, como por exemplo, em definir uma *string* de

busca que abarque publicações relacionadas. Sendo assim, sugerimos que estudos futuros busquem-se definir um conceito para o meio ambiente ou apenas ambiente em pesquisas de podcasts. Bem como, aprofundar o entendimento de como se relacionam os campos de pesquisa com os financiamentos.

De maneira geral, caracterizado o início das pesquisas no campo, apresenta-se uma necessidade de mais pesquisas e investimentos no campo dos podcasts sobre meio ambiente, bem como a promoção de colaborações interdisciplinares e a busca por referências relevantes para discussão.

REFERÊNCIAS

BAKER, S. A.; MADDOX, A. From COVID-19 Treatment to Miracle Cure: The Role of Influencers and Public Figures in Amplifying the Hydroxychloroquine and Ivermectin Conspiracy Theories during the Pandemic. **M/C Journal**, [S. l.], v. 25, n. 1, 2022. DOI: 10.5204/mcj.2872. Disponível em: <<https://journal.media-culture.org.au/index.php/mcjournal/article/view/2872>>. Acesso em: 4 jul. 2023.

BONE, Elisa; EVITAPUTRI, Dionysia; SANTAANOP, Pemiga. Mobile learning in higher education environmental science: state of the field and future possibilities. **Pacific Journal of Technology Enhanced Learning**, v. 4, n. 1, p. 1-3, 2022.

BONINI, Tiziano. La “segunda era” del podcasting: el podcasting como nuevo medio de comunicación de masas digital. **Quaderns del CAC**, n. 41, v. 18, p. 22-33, 2015. Disponível em: <https://www.cac.cat/sites/default/files/2019-01/Q41_Bonini_EN_0.pdf>. Acesso em: 07 Jul. 2023.

BRASIL. **Constituição Federativa do Brasil do Brasil**. 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/110165.htm>. Acesso em: 07 jul. 2022.

BYRNES, Delia; BLUM, Lindsay; WALKER, William. Undisciplining Environmental Communication Pedagogy: Toward Environmental and Epistemic Justice in the Interdisciplinary Sustainability Classroom. **Sustainability**, v. 15, n. 1, p. 514, 2022.

CELAYA, Iñaki; NAVAL, Concepción; ARBUÉS, Elena. **El estudio netnográfico de comunidades transmedia en torno al podcast: nuevos horizontes en la investigación de ecologías de aprendizaje digitales**. Universidad de Salamanca, 2020. ISSN 2444-8729.

COUTO, Ana Luíza S.; MARTINO, Luís Mauro Sá. Dimensões da pesquisa sobre podcast: trilhas conceituais e metodológicas de teses e dissertações de PPGComs (2006-2017). **Revista Rádio-Leituras**, v. 9, n. 02, pp. 48-68, jul./dez. 2018.

DA SILVA SANTOS, Arantxa Carla; DA CRUZ PAES, Renata; PONTES, Altem Nascimento. Mídia pós-massiva: um levantamento de podcast especializado em meio ambiente como instrumento de conscientização ambiental. **Texto Livre: Linguagem e Tecnologia**, v. 12, n. 1, p. 153-168, 2019.

DIMENSIONS. Disponível em: <<https://app.dimensions.ai/discover/publication>>. Acesso em: 02 jun. 2023.

DIMENSIONS. Disponível em: <<https://www.dimensions.ai/products/>>. Acesso em: 07 jul. 2023.

DOLMAN, Paul M.; PANTER, Christopher J.; MOSSMAN, Hannah L. **The biodiversity audit approach challenges regional priorities and identifies a mismatch in conservation.** Journal of Applied Ecology, v. 49, n. 5, p. 986-997, 2012.

GARCÍA PEÑALVO, Francisco José. Transformación digital en las universidades: Implicaciones de la pandemia de la COVID-19. **Education in the knowledge society: EKS**, 2021.

JACQUES, Sébastien; OUAHABI, Abdeldjalil; LEQUEU, Thierry. Remote knowledge acquisition and assessment during the COVID-19 pandemic. **International Journal of Engineering Pedagogy (iJEP)**, v. 10, 2020.

KISCHINHEVSKY, Marcelo. **Rádio e mídias sociais: mediações e interações radiofônicas em plataformas digitais de comunicação.** 1. ed. Rio de Janeiro: Mauad X, v. 1. 152p. 2016.

LOPES, Vitor Hugo de Oliveira; FRANCO, Camila Silva; SILVA, Sabrina Soares. Programas de educação ambiental (PEAs) em comunidades do entorno de empreendimentos minerários licenciados em Minas Gerais. In: XXIV ENGEMA - Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente, 2022, São Paulo. **XXIV ENGEMA - Anais**, 2022. Disponível em: <<https://engemausp.submissao.com.br/24/anais/arquivos/507.pdf?v=1689899153>>. Acesso em: 07 jul. 2023.

MACKENZIE, Lewis E. 2019. **Science podcasts: analysis of global production and output from 2004 to 2018.** R. Soc. open sci. 6180932180932 <http://doi.org/10.1098/rsos.180932>

MOSER, Beverly. **Building Sustainability into the German Program: “Climate Stories” in Gen-Ed German and the Advanced Curriculum.** Die Unterrichtspraxis/Teaching German, v. 54, n. 2, p. 257-270, 2021.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS BRASIL. Sustainable Development Goal 13: Ação contra a mudança global do clima | **As Nações Unidas no Brasil.** (s.d.). Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/13>>. Acesso em 04 Jul. 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS BRASIL. Sustainable Development Goal 13: Redução das desigualdades | **As Nações Unidas no Brasil.** (s.d.). Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/10>>. Acesso em 04 Jul. 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS BRASIL. Sustainable Development Goal 15: Paz, justiça e instituições fortes | **As Nações Unidas no Brasil.** (s.d.). Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/16>>. Acesso em 04 Jul. 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS BRASIL. Sustainable Development Goal 15: Vida terrestre | **As Nações Unidas no Brasil.** (s.d.). Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/15>>. Acesso em 04 Jul. 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS BRASIL. Sustainable Development Goal 3: Saúde e bem estar | **As Nações Unidas no Brasil**. (s.d.). Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/3>>. Acesso em 04 Jul. 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS BRASIL. Sustainable Development Goal 4: Educação de qualidade | **As Nações Unidas no Brasil**. (s.d.). Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/4>>. Acesso em 04 Jul. 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** | As Nações Unidas no Brasil. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>>. Acesso em 04 Jul. 2023.

ORTH, Robert J. et al. Data synthesis for environmental management: A case study of Chesapeake Bay. **Journal of Environmental Management**, v. 321, p. 115901, 2022.

PAPWORTH, S. K., BUNNEFELD, N., SLOCOMBE, K., & MILNER-GULLAND, E. J. (2012). Movement ecology of human resource users: using net squared displacement, biased random bridges and resource utilization functions to quantify hunter and gatherer behaviour. **Methods in Ecology and Evolution**, 3(3), 584-594.

PRATA, N., AVELAR, K., & CORDEIRO MARTINS, H. (2021). Podcast: a research trajectory and emerging themes: Podcast: trajetória de pesquisa e temas emergentes. **Comunicação Pública**, 16(31). <https://doi.org/10.34629/cpublica.67>

PRIMO, Alex Fernando Teixeira. Para além da emissão sonora: as interações no podcasting. Intexto: **revista do mestrado da comunicação UFRGS**. Vol. 2, n. 12 (jul./dez. 2005), p. 1-23, 2005.

RODRIGUES, Priscila Resende. **Uma linguagem visual para definição de strings de busca acadêmica**. Orientadora: Raquel Oliveira Prates. 2017. 150 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Computação.) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2017. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/1843/JCES-ARMLZW>>. Acesso em: 21 jul. 2023.

ROBERTSON, Barbara D. Hope From Ashes: The Creation of the NEC Society—An Interview With Jennifer Canvasser. **Clinical Lactation**, v. 6, n. 4, p. 156-160, 2015.

SCHNEIDER, Jenifer Jasinski et al. Environmental E-Books and Green Goals: Changing Places, Flipping Spaces, and Real-izing the Curriculum. **Journal of Adolescent & Adult Literacy**, v. 57, n. 7, p. 549-564, 2014.

SMALLEY, Alexander J. et al. Forest 404: Using a BBC drama series to explore the impact of nature's changing soundscapes on human wellbeing and behavior. **Global Environmental Change**, v. 74, p. 102497, 2022.

SANTOS, Arantxa Carla DA SILVA; PAES, Renata DA CRUZ; PONTES, Altem Nascimento. Mídia pós-massiva: um levantamento de podcast especializado em meio ambiente como instrumento de conscientização ambiental. **Texto Livre**, Belo Horizonte-MG, v. 12, n. 1, p. 153-168, 2019. DOI: 10.17851/1983-3652.12.1.153-168.

VIANA, Luana. Estudos sobre podcast: um panorama do estado da arte em pesquisas brasileiras de rádio e mídia sonora. **Revista Contracampo**, v. 39, n. 3, 2020.

WILLIAMS, D. K. Hostile Hashtag Takeover: An Analysis of the Battle for Februdairy. **M/C Journal**, [S.l.], v. 22, n. 2, 2019. DOI: 10.5204/mcj.1503. Disponível em: <<https://journal.media-culture.org.au/index.php/mcjournal/article/view/1503>>. Acesso em: 4 jul. 2023.